

## TROTEANDO VERSOS

Albeni Carmo de Oliveira

Eu encilhei o meu pingo  
E saí bem pacholento,  
Cruzei na estrada com Bento  
Com Canabarro e Jardim.  
Ouvi ao longe um clarim:  
Era Onofre no comando  
Um farroupilha avançando  
Numa troteada sem fim.

Hai os que troteiam a paz  
Os que troteiam maldades,  
Eu sigo troteando versos  
Semeando felicidades.

Num trotear bem compassado  
Vi litoral e fronteira,  
Vi a seiva missioneira  
E o serrano meu irmão.  
Colonos de pé no chão  
Sem terra para plantar,  
Vi uma criança chorar  
Por falta de proteção.

Nesta troteada que fiz  
No meu pingo pensamento,  
Vi guerras e sofrimentos  
Que mágoa no coração!  
Vi a tal poluição  
Destruindo minha quer~encia,  
Vi crescer muita violência  
No trote da evolução.

Cruzei pelos festivais  
Vi o trote das canções,  
No trote de minhas visões  
Vi campos virar cidades.  
Por isso que sem maldades  
Depois de tanto trotear,  
Meu pingo vou descansar  
Que é para trotear saudades.